



AUDIÊNCIA PÚBLICA ARSESP

REVISÃO TARIFÁRIA GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A

3º Ciclo Tarifário: 2010 – 2014

Plano de Negócios 2010 – 2014

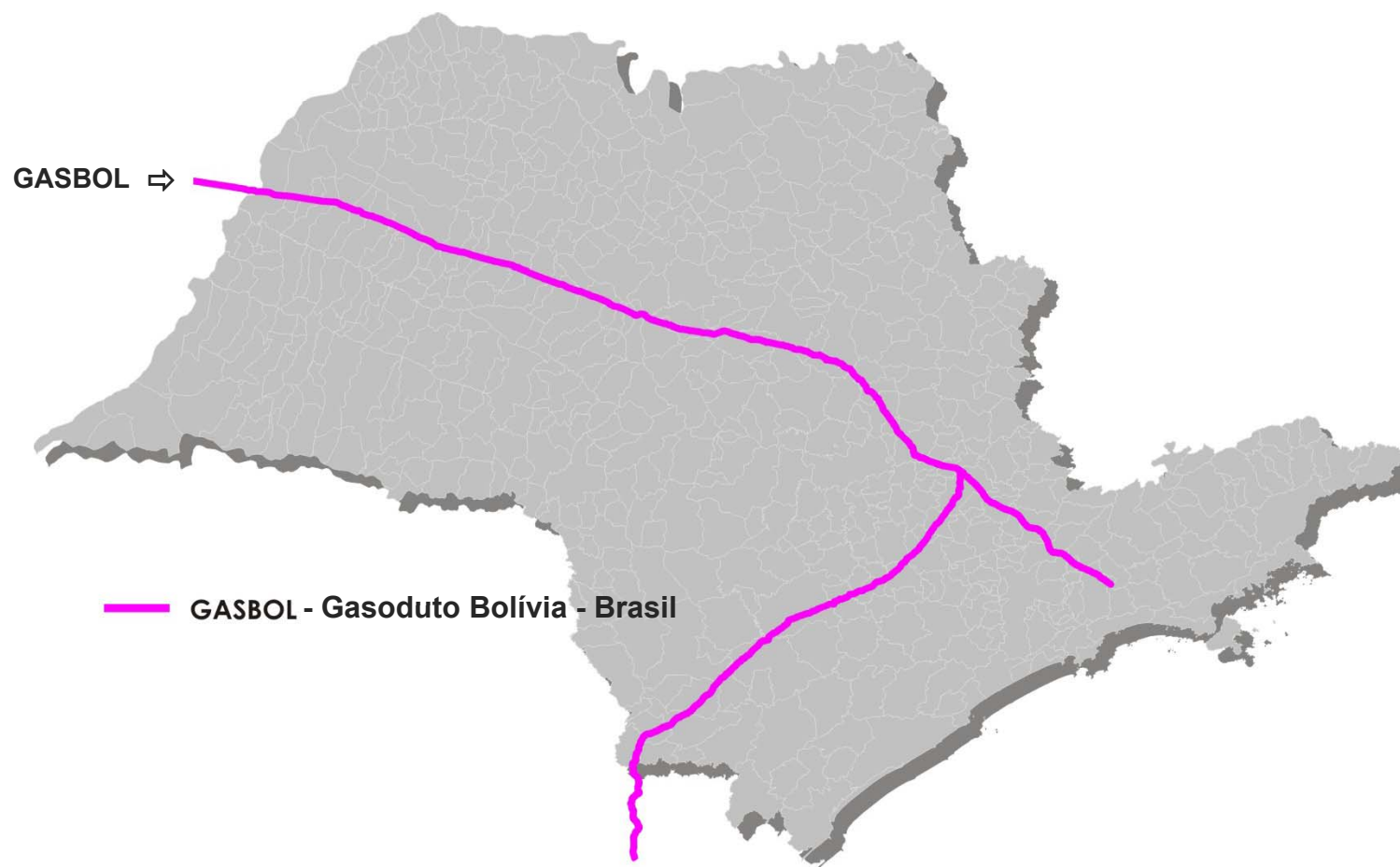
Plano de Negócios Indicativo 2015 – 2019

Ronaldo Kohlmann

São Paulo, 19 de novembro de 2009

- ▶ EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO (1999 a 2009) ◀
- ▶ CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE CONCESSÃO
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2015 – 2019 (indicativo)
- ▶ SOLICITAÇÕES DE REAVALIAÇÃO
 - ☞ Projeto Pederneiras / Igaraçu / Barra Bonita
 - ☞ Custos unitários de obras
 - ☞ BRRLi e Valor da Margem Máxima Inicial Po

ANO 1999



- ▶ Início de Construção: Novembro/1997
- ▶ Início de Fornecimento Comercial de Gás: Abril/1999

ANO 2000

*Contrato de Concessão
Assinado em 10/12/1999*

GASBOL ⇨



gas brasileiro gbd

*Contrato de Concessão
Assinado em 31/05/1999*

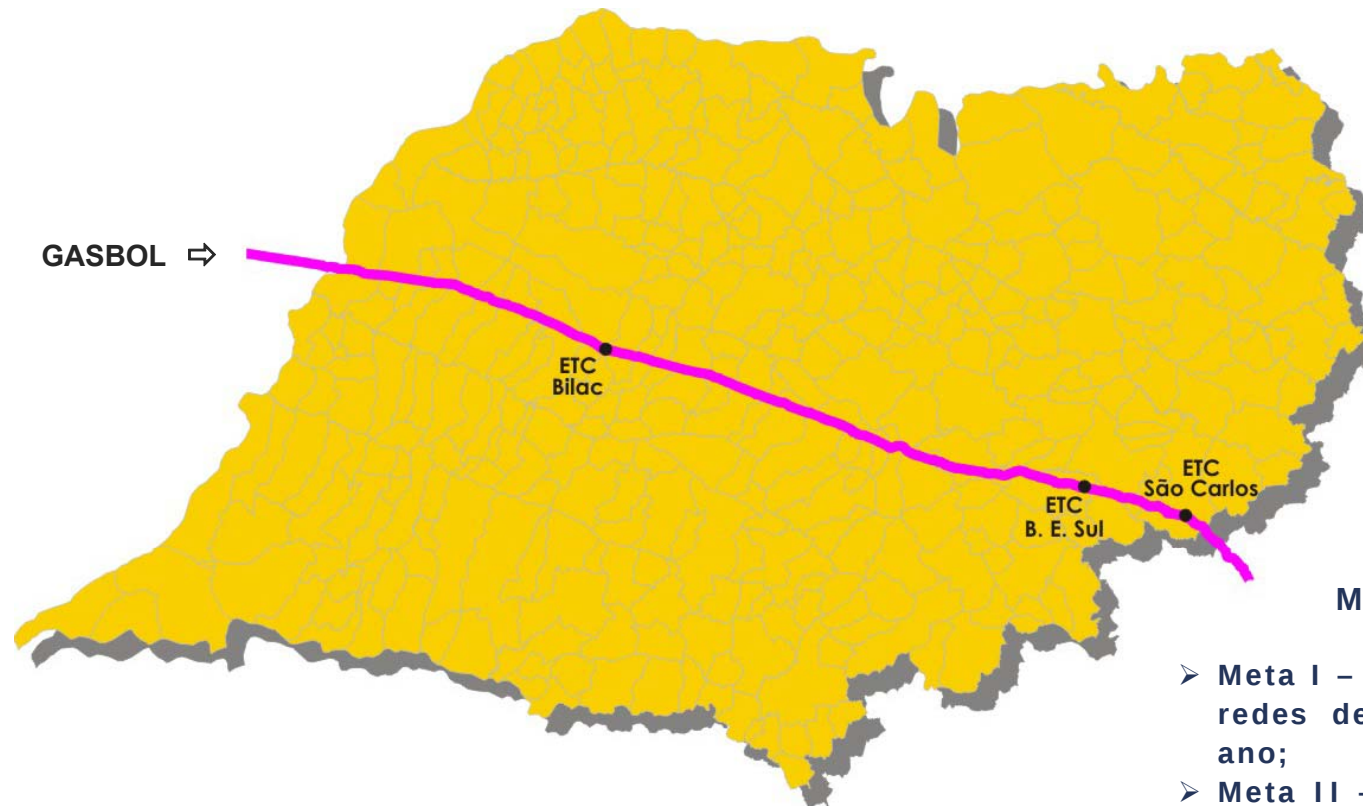
COMGÁS

GÁS NATURAL SPS

— GASBOL - Gasoduto Bolívia - Brasil

*Contrato de Concessão
Assinado em 31/05/2000*

ANO 1999



 **GASBOL - Gasoduto Bolívia - Brasil**

 **Concessão Gas Brasileiro**

ETC – Estação de Transferência de Custódia (*city-gate*)

Metas Mínimas:

- Meta I – Implementar 150 km de redes de distribuição até o 5º ano;
- Meta II – Implementar extensão de rede interligando Ribeirão Preto e região até o 5º ano;
- Meta III – Implementar extensões de rede correspondentes a investimentos de R\$ 50 milhões até o 10º ano a partir de 5 novas ETCs.

ANO 2004



 **GASBOL - Gasoduto Bolívia - Brasil**

 **Concessão Gas Brasileiro**

 **Redes Construídas**

ETC – Estação de Transferência de Custódia (*city-gate*)

ANO 2009



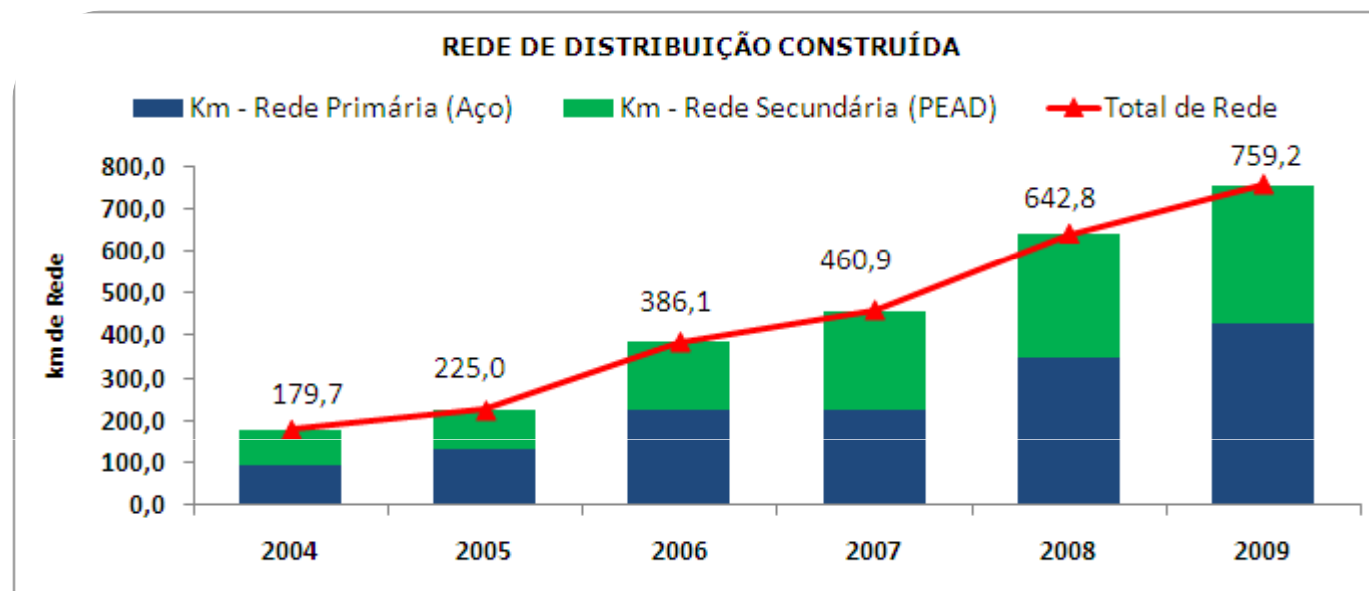
 GASBOL - Gasoduto Bolívia - Brasil

 Concessão Gas Brasileiro

 Redes Construídas

ETC – Estação de Transferência de Custódia (*city-gate*)

REDE DE DISTRIBUIÇÃO						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Km - Rede Primária (Aço)	93,6	131,7	224,9	224,9	352,6	430,9
Km - Rede Secundária (PEAD)	86,1	93,4	161,1	235,9	290,2	328,3
Total de Rede	179,7	225,0	386,1	460,9	642,8	759,2

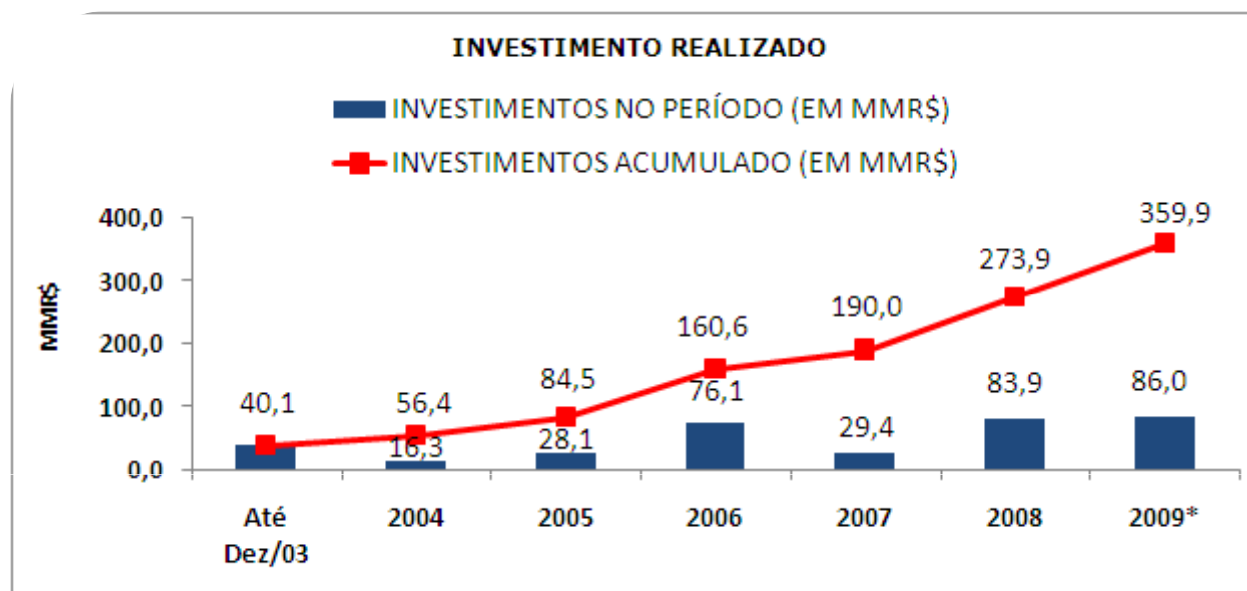


Principais Dados – 2003 a 2009

gas brasileiro gbd

	Até Dez/03	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
INVESTIMENTOS NO PERÍODO (EM MMR\$)	40,1	16,3	28,1	76,1	29,4	83,9	86,0
INVESTIMENTOS ACUMULADO (EM MMR\$)	40,1	56,4	84,5	160,6	190,0	273,9	359,9

(*) em realização



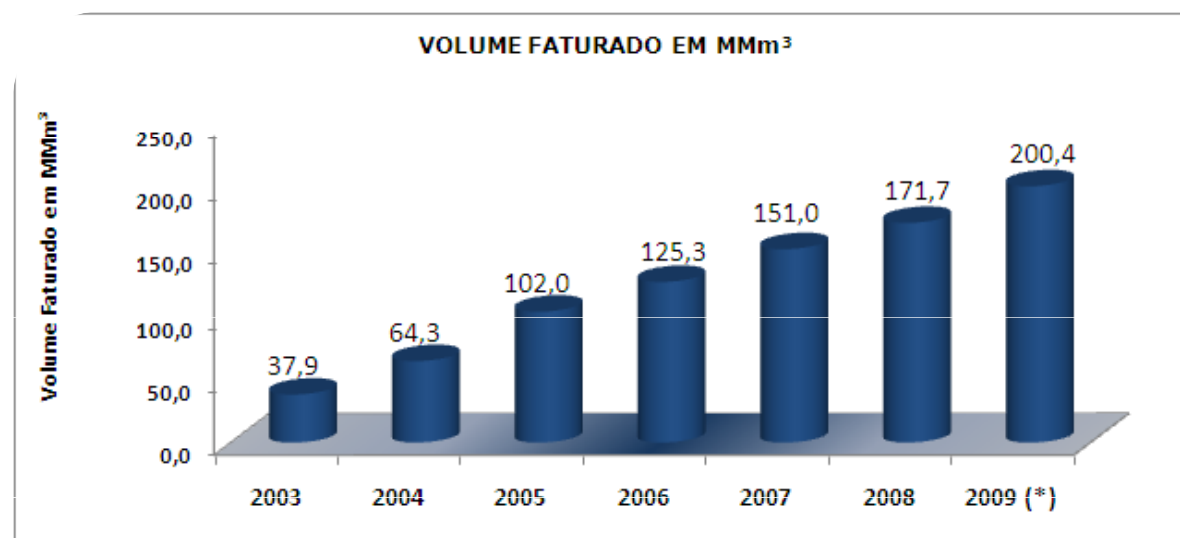
Principais Dados - 2003 a 2009

gas brasileiro gbd

VOLUME FATURADO EM MMm ³							
SEGMENTO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 (*)
Industrial	37,0	60,3	95,7	114,9	130,2	141,6	154,8
Comercial	0,1	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	1,2
Residencial	0,0	0,0	0,2	0,3	0,4	0,6	0,8
GNV	0,8	3,6	5,6	7,5	9,6	10,9	8,2
GNC	0,0	0,0	0,0	2,2	10,3	17,9	35,5
Total	37,9	64,3	102,0	125,3	151,0	171,7	200,4

Início de Distribuição

Janeiro/2003



Principais Dados - 2003 a 2009

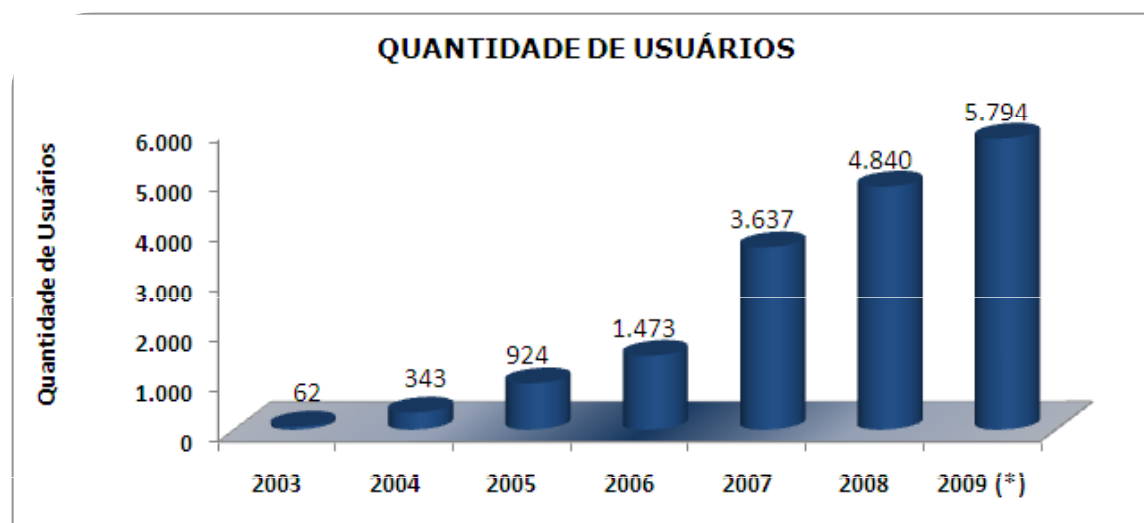
gas brasileiro gbd

Quantidade de Usuários							
SEGMENTO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 (*)
Industrial	24	39	37	40	41	54	78
Comercial	31	67	88	115	166	230	339
Residencial	4	237	795	1.310	3.416	4.538	5.359
GNV	3		4	7	12	15	14
GNC	0	0	0	1	2	3	4
Total	62	343	924	1.473	3.637	4.840	5.794

(*) Previsão III FCT

Início de Distribuição

Janeiro/2003



Sistema de Distribuição de Gás Natural			
Sistema de Distribuição	"City-Gate"	Início de Operação	Municípios Atendidos
SDGN Bilac	Bilac (em operação)	jan-03	Araçatuba
SDGN Boa Esperança do Sul	Boa Esp. do Sul (em operação)	ago-03	Araraquara, Matão e Ribeirão Preto, Luís Antonio*
SDGN São Carlos	São Carlos (em operação)	jan-03	São Carlos, Porto Ferreira e Descalvado
SDGN Guaíçara	Guaíçara (em operação)	mar-09	Lins e Marília
SDGN Ibitinga	Ibitinga (em construção)	Previsto Dez-09	Itápolis
SDGN Iacanga	Iacanga (em construção)	Previsto Dez-09	Bauru, Pederneiras
SDGN Valparaíso	Valparaíso (em construção)	Previsto Fev-10	Valparaíso

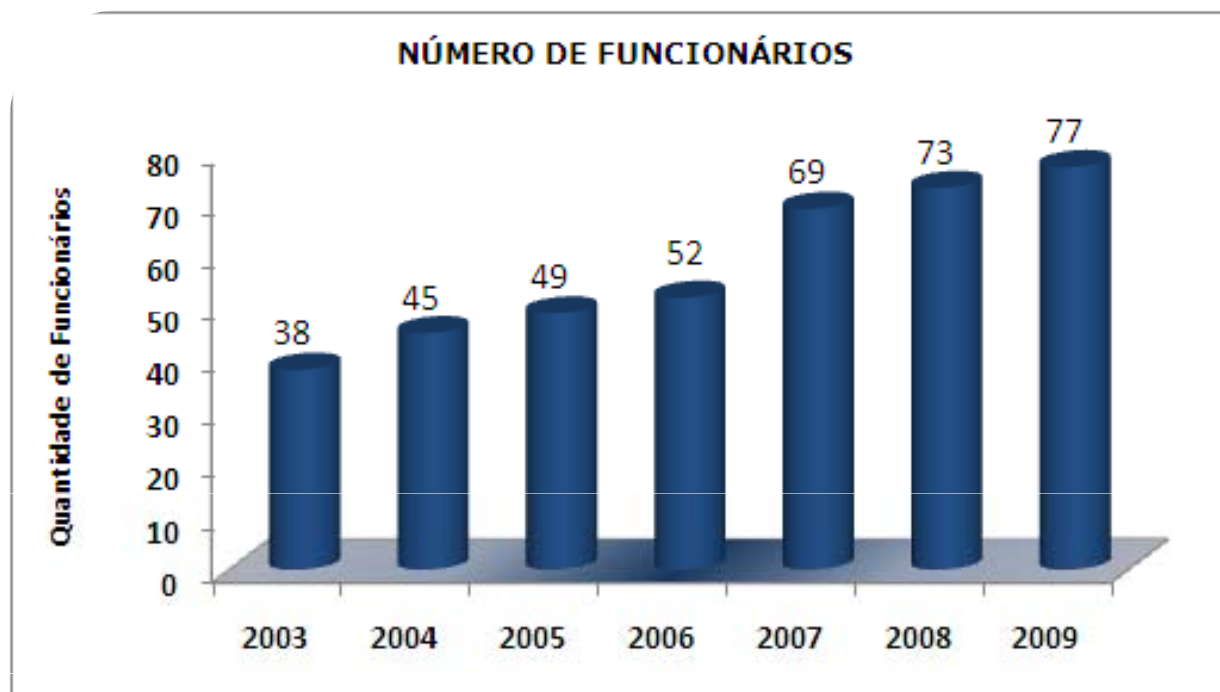
(*) Luis Antonio está previsto para 2010

Principais Dados - 2003 a 2009

gas brasileiro gbd

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (próprios)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	38	45	49	52	69	73	77

Início de Distribuição
Janeiro/2003

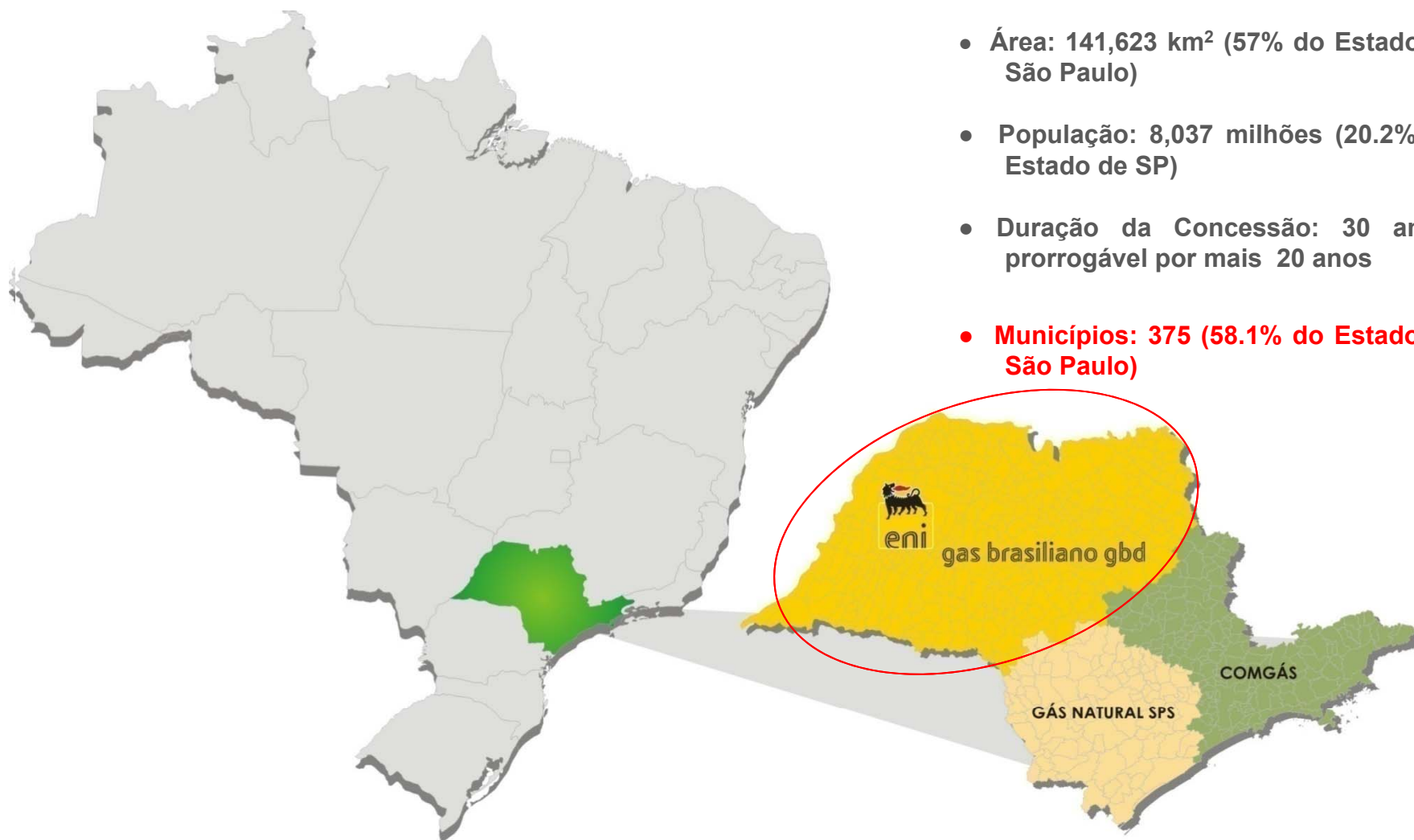


Sede - São Paulo

Centro Operacional - Araraquara

Filiais - Araçatuba, Ribeirão Preto, São Carlos, Marília e Bauru

- ▶ EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO (1999 a 2009)
- ▶ CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE CONCESSÃO ←
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2015 – 2019 (indicativo)
- ▶ SOLICITAÇÕES DE REAVALIAÇÃO
 - ☞ Projeto Pederneiras / Igaraçu / Barra Bonita
 - ☞ Custos unitários de obras
 - ☞ BRRLi e Valor da Margem Máxima Inicial Po



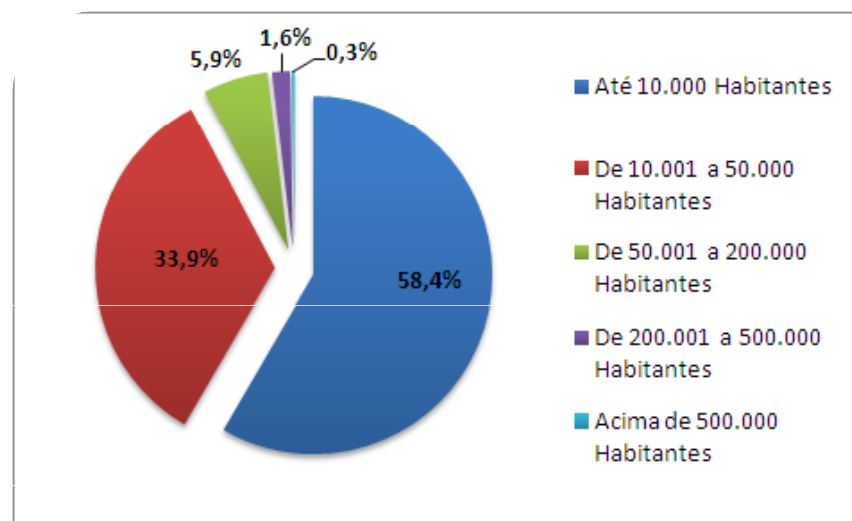
“Características”

- ▶ Área *green-field* (não dispunha de nenhuma infra-estrutura de redes de distribuição);
- ▶ Mercado disperso → Necessidade de construção de grandes extensões de rede para se atingir os centros de consumo (municípios);
- ▶ Centros urbanos pequenos e dispersos;
- ▶ Baixa densidade habitacional (poucos prédios de apartamento);
- ▶ Comércio de pequeno porte;

“Características” (cont.)

- ▶ Municípios com reduzido número de clientes âncora;
- ▶ Forte presença de agro-indústrias → Consumo sazonal ou pequeno potencial para o Gás Natural;
- ▶ Grande presença de biomassa com baixo preço;
- ▶ Centro nacional de produção do Etanol → Forte concorrência ao GNV.

DESCRIÇÃO	Quantidade de Município	(%) de Municípios	Quantidade de Municípios Atendidos + Municípios a serem atendidos no PN.
Até 10.000 Habitantes	219	58,4%	0
De 10.001 a 50.000 Habitantes	127	33,9%	12
De 50.001 a 200.000 Habitantes	22	5,9%	8
De 200.001 a 500.000 Habitantes	6	1,6%	3
Acima de 500.000 Habitantes	1	0,3%	1
Total de Municípios	375	100%	24

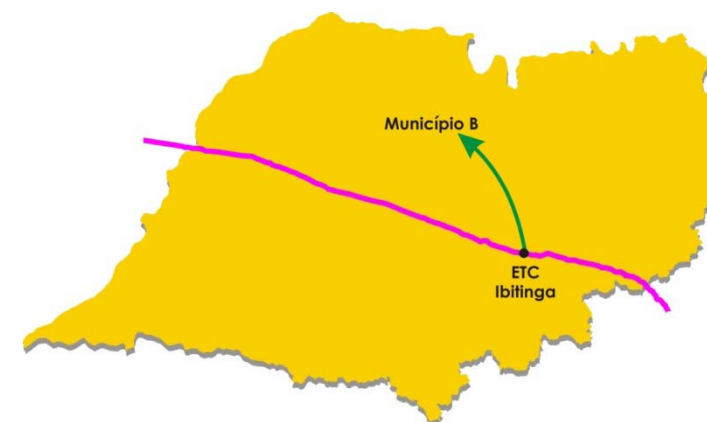


Avaliações Econômicas

gas brasileiro gbd

	Município "A"	Município "B"
Combustíveis em uso	GLP Óleo 1A	GLP Óleo1A Diesel Energia Elétrica Lenha e Biomassa
Volume GN eq. (MMm ³ /ano)	6,4	7,7
Extensão de Rede necessária (km)	36,3	127,5
Investimento (MMR\$)	24,4	88,9
TIR	5,2 %	- 5,9
"Pay-back"	Superior a 20 anos	Superior a 20 anos
VPL	- 7,6	- 70,4

Para um WACC de 10,05%



- ▶ EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO (1999 a 2009)
- ▶ CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE CONCESSÃO
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014 ←
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2015 – 2019 (indicativo)
- ▶ SOLICITAÇÕES DE REAVALIAÇÃO
 - ☞ Projeto Pederneiras / Igaraçu / Barra Bonita
 - ☞ Custos unitários de obras
 - ☞ BRRLi e Valor da Margem Máxima Inicial Po

“Entorno”:

► Momentos de “sobra” e de “escassez” na oferta de Gás Natural:

- ✎ Anos de 2003 a 2006 → Momento de “sobra” → Plano de Massificação do Uso do Gás Natural → “Congelamento” de preços da *commodity* de jan/2003 a dez/2005 e “descongelamento gradual de jan/2006 a dez/2006 → **crescimento do consumo**;
- ✎ Ano de 2006 → 1º Momento de “escassez” → Níveis dos reservatórios das Hidrelétricas em queda + perspectiva de crescimento da economia → despacho das Termelétricas → **situação contornada sem necessidade de redução na oferta** (elevação de nível nos reservatórios e não ocorreu o crescimento esperado na economia);

“Entorno” (cont.)

- 👉 Final do Ano de 2007 → 2º Momento de “escassez” → Níveis dos reservatórios das Hidrelétricas novamente em queda + crescimento da economia em 5% a.a → não disponibilidade de gás para atendimento simultâneo Termelétricas a gás → Despacho das Termelétricas a óleo → Redução na oferta para os Estados de São Paulo (Comgas) e Rio de Janeiro (CEG);
- 👉 Ano de 2008/2009 - Momento de “sobra” de gás → Crise da economia americana e mundial no final de 2008 + Recuperação dos níveis dos reservatórios → finalização do Gasoduto Cabiúnas/Vitória em fev/2008 + Importação de GNL pela Petrobras + efeitos da crise econômica mundial out/2008 → Leilões da Petrobras para uso do gás no curto prazo;

“Entorno” (cont.)

- ▶ Acidente, em abril/2006, devido a excesso de chuvas, em oleoduto de transporte de condensado dos campos de produção de gás de San Antonio e Margarita, na Bolívia → Diminuição do volume importado → Redução no fornecimento de gás para as Refinarias e Usinas Termelétricas;
- ▶ Oscilação no preço do petróleo no mercado mundial em 2008/2009
→ Petróleo ultrapassa a casa dos US\$ 100,00/barril em janeiro/08 e chega a US\$ 150,00/barril em julho/08 → Petróleo cai para US\$ 40,00/barril em dezembro/08 → Petróleo em torno de US\$ 80,00/barril em novembro/09;
- ▶ Gás Natural tem seus preços alinhados ao mercado energético internacional enquanto que os preços dos óleos combustíveis não seguem a mesma regra;

“Entorno” (cont.)

- ▶ Assume, em 2006, novo governo na Bolívia adotando políticas nacionalistas gerando crises políticas e instabilidade ao fornecimento de gás ao Brasil;
- ▶ O preço do GLP para uso residencial é mantido congelado deste 2003;
- ▶ Crise da economia americana e mundial no final de 2008;
- ▶ Atrasos da TBG/Petrobras na construção dos novos “city-gates” → Atrasos nos cronogramas de implantação dos novos Sistemas de Distribuição (SDGNs de Guaiçara, Iacanga, Ibatinga e Valparaíso).

“Entorno” (cont.)

- ▶ Captação de mercado nos Sistemas de Distribuição previstos para entrada em operação no Plano de Negócios 2004 – 2009 e que somente estão entrando em operação no final de 2009 e início de 2010;
- ▶ Expansões das Redes Secundárias nos Sistemas em operação → “Saturação” de mercado e captação em novas construções;
- ▶ Incentivo à utilização de GNC através de projetos estruturantes nos municípios que estarão sendo atendidos no 4º Ciclo.



 **GASBOL - Gasoduto Bolívia - Brasil**

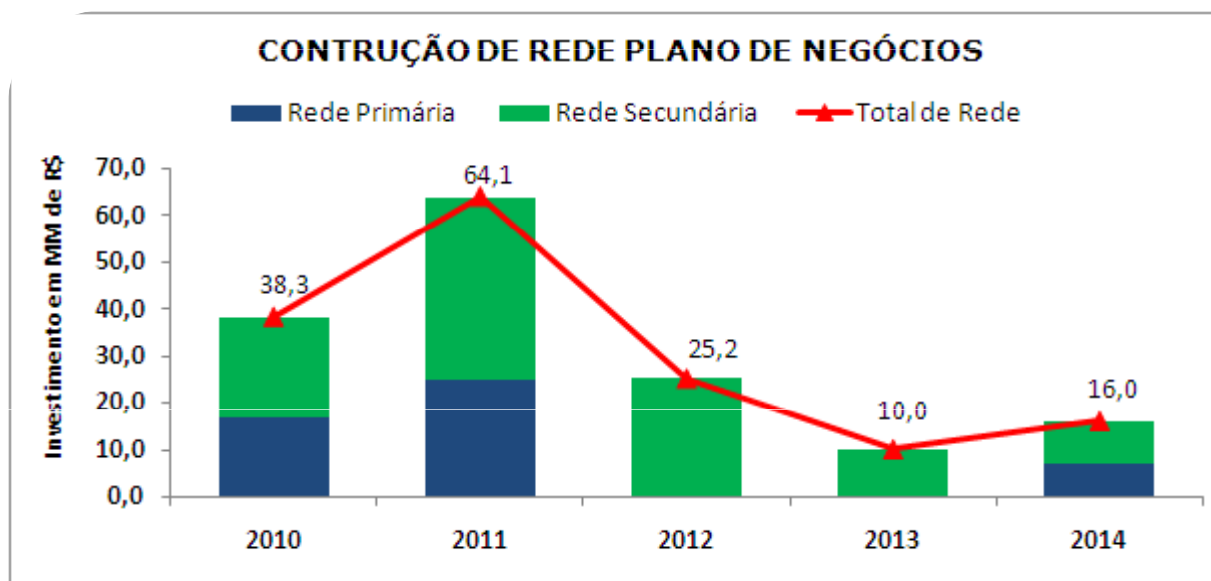
 **Concessão Gas Brasileiro**

 **Redes Construídas**

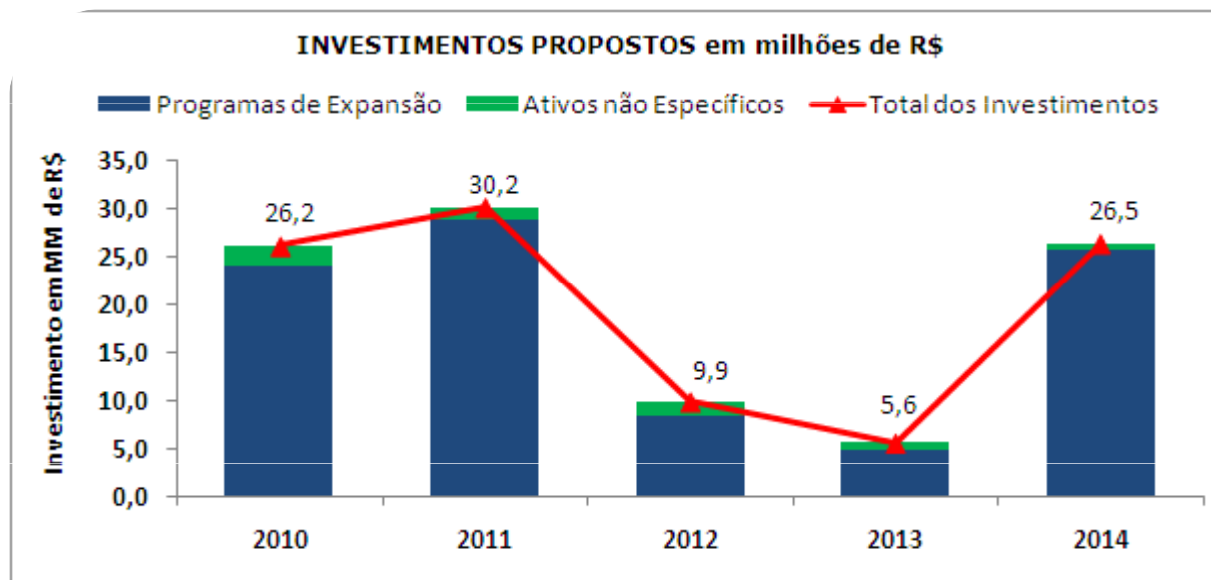
ETC – Estação de Transferência de Custódia (city-gate)

 **Redes Previstas no Plano de Negócios 2010/2014**

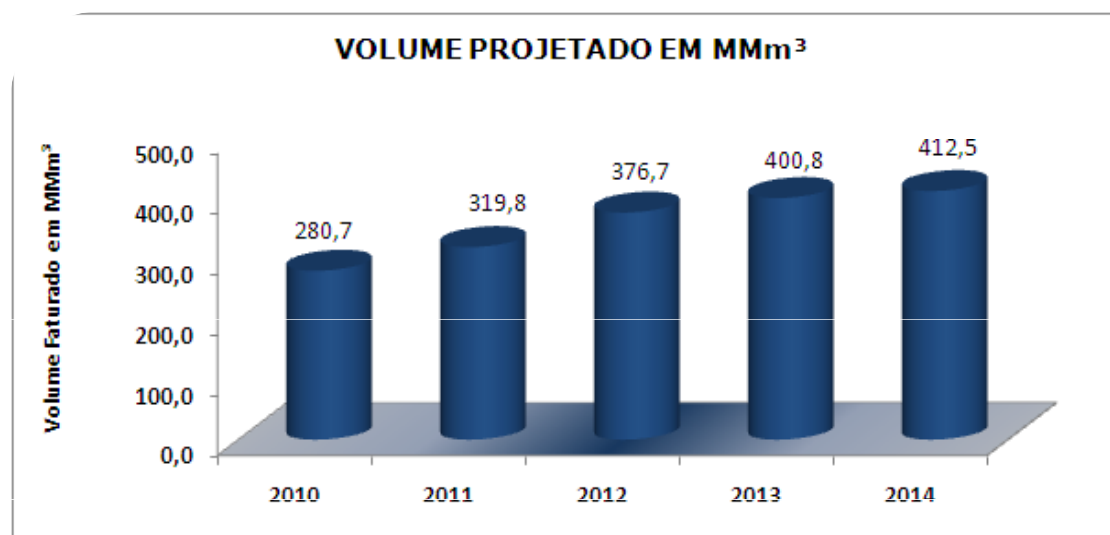
REDES PLANO DE NEGÓCIOS (em KM)						
	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Rede Primária	16,7	25,0	0,0	0,0	7,0	48,7
Rede Secundária	21,7	39,1	25,2	10,0	9,0	105,0
Total de Rede	38,3	64,1	25,2	10,0	16,0	153,6



COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (em milhões de R\$)						
	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Programas de Expansão	24,0	28,8	8,4	4,8	25,7	91,9
Ativos não Específicos	2,2	1,4	1,5	0,8	0,7	6,5
Total dos Investimentos	26,2	30,2	9,9	5,6	26,5	98,3



VOLUME PROJETADO EM MMm ³					
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014
Industrial	218,1	252,6	306,9	324,3	334,2
Comercial	1,4	1,5	1,6	1,8	2,0
Residencial	1,0	1,3	1,5	1,8	2,1
GNV	10,0	10,5	10,8	11,1	11,6
GNC	50,3	54,0	55,8	61,8	62,6
Total	280,7	319,8	376,7	400,8	412,5



Quantidade de Usuários					
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014
Industrial	113	134	141	142	142
Comercial	360	413	477	545	612
Residencial	6.477	7.731	8.986	10.303	11.755
GNV	18	18	18	18	18
GNC	4	4	4	4	4
Total	6.972	8.300	9.626	11.012	12.531



- ▶ O Plano de Negócios da Gas Brasileiro inserido na metodologia da Revisão Tarifária resultou em um Margem Inicial Máxima (Po) de R\$0,315/m³ calculada pela Gas Brasileiro.

CRONOGRAMA DE OPERAÇÃO DAS REDES PROJETADAS					
Municípios/Projetos	Ano Início de Operação				
	2010	2011	2012	2013	2014
Agudos		Março			
Rede Secundária Ibitinga		Novembro			
Rede Secundária Itápolis		Novembro			
Américo Brasiliense		Novembro			
Lençóis Paulista			Julho		

Sistema de Distribuição de Gás Natural			
Sistema de Distribuição	"City-Gate"	Início de Operação	Municípios Atendidos
SDGN Bilac	Bilac (em operação)	jan-03	Araçatuba
SDGN Boa Esperança do Sul	Boa Esp. do Sul (em operação)	ago-03	Araraquara, Matão e Ribeirão Preto, Luís Antonio*, Américo Brasiliense
SDGN São Carlos	São Carlos (em operação)	jan-03	São Carlos, Porto Ferreira e Descalvado
SDGN Guaíçara	Guaíçara (em operação)	mar-09	Lins e Marília
SDGN Ibitinga	Ibitinga (em construção)	Previsto Dez-09	Ibitinga e Itápolis (Rede Secundária)
SDGN Iacanga	Iacanga (em construção)	Previsto Dez-09	Bauru, Agudos , Pederneiras e Lençóis Paulista
SDGN Valparaíso	Valparaíso (em construção)	Previsto Fev-10	Valparaíso

(*) Luis Antonio está previsto para 2010

■ Municípios Previstos no Plano de Negócios 2010 - 2014

- ▶ EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO (1999 a 2009)
- ▶ CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE CONCESSÃO
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2015 – 2019 (indicativo) ←
- ▶ SOLICITAÇÕES DE REAVALIAÇÃO
 - ☞ Projeto Pederneiras / Igaraçu / Barra Bonita
 - ☞ Custos unitários de obras
 - ☞ BRRLi e Valor da Margem Máxima Inicial Po

“Entorno”

- ▶ Aumento da oferta de Gás Natural com a exploração dos Blocos do Pré-sal no Litoral Paulista → Expectativa de preços de gás mais competitivos em relação aos energéticos concorrentes;
- ▶ Lei nº 11.909, de 04 de março de 2009 (Lei do Gás) → Cria o regime de concessão para exploração de novos Gasodutos de Transporte; Mantém Regime de autorização para os Gasodutos Existentes; Estabelece período de exclusividade aos Carregadores Iniciais; Lei em processo de regulamentação → Expectativa de haver *open-access* e ampliação da infra-estrutura de transporte no Regime de Concessão e consequentemente aumento de ofertantes de gás;

“Entorno” (cont.)

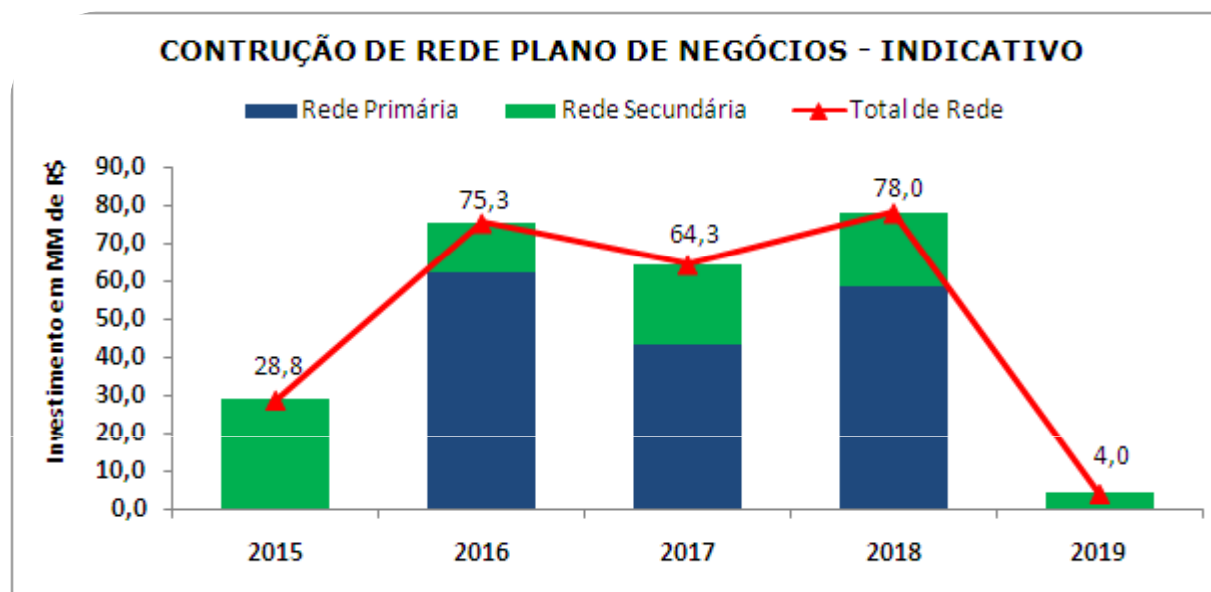
- ▶ Condições favoráveis da Área de Concessão à implantação de Projetos Termelétricos:
 - ☞ Bacias Hidrográficas (Tietê, Grande; Paranapanema);
 - ☞ Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (recebimento no Município de Araraquara das Linhas de Transmissão das Hidrelétricas do Rio Madeira).
 - ☞ GASBOL atravessando toda a Área de Concessão + Redes de Distribuição implantadas.

“Entorno” (cont.)

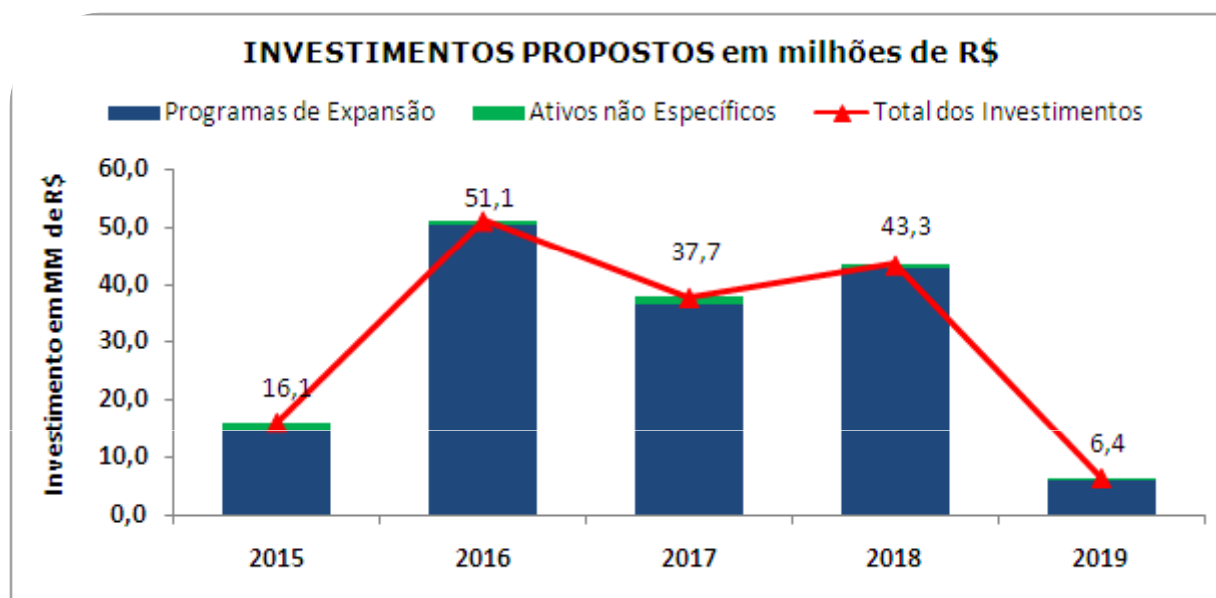
- ▶ UTEs em discussão:
 - ☞ Araraquara I (550 MW) em processo de qualificação para o Leilão de Energia Nova A-5/2009 a ser realizado em dezembro/2009;
 - ☞ UTE Pederneiras (230 MW) em estudo para os Leilões de Energia Nova de 2010;
- ▶ Término da exclusividade de comercialização de gás (exceto aos mercados residencial e comercial) a partir de 2015 → Usuário Livre.



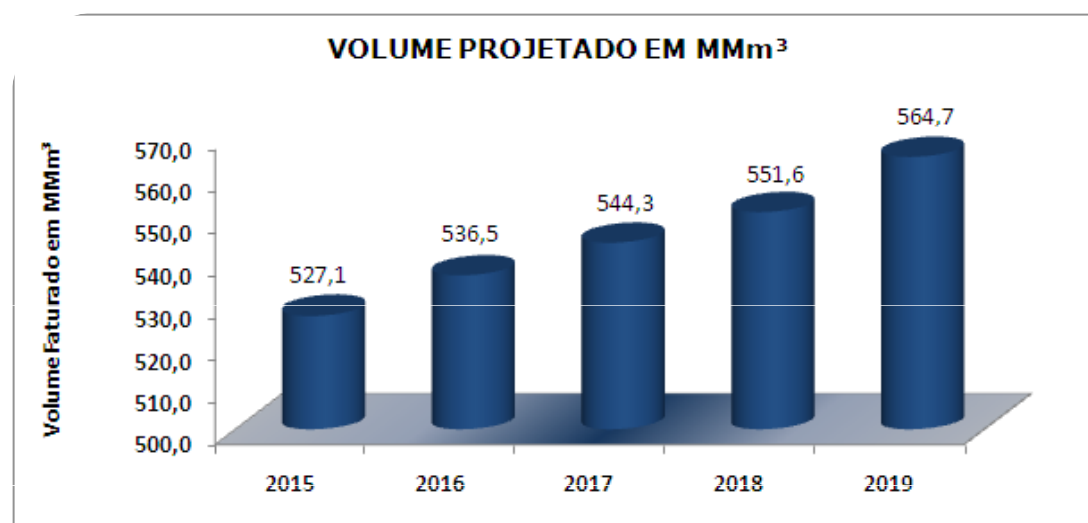
REDES PLANO DE NEGÓCIOS - INDICATIVO (em KM)						
	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Rede Primária	0,0	62,3	43,0	58,4	0,0	163,7
Rede Secundária	28,8	13,0	21,3	19,6	4,0	86,7
Total de Rede	28,8	75,3	64,3	78,0	4,0	250,4



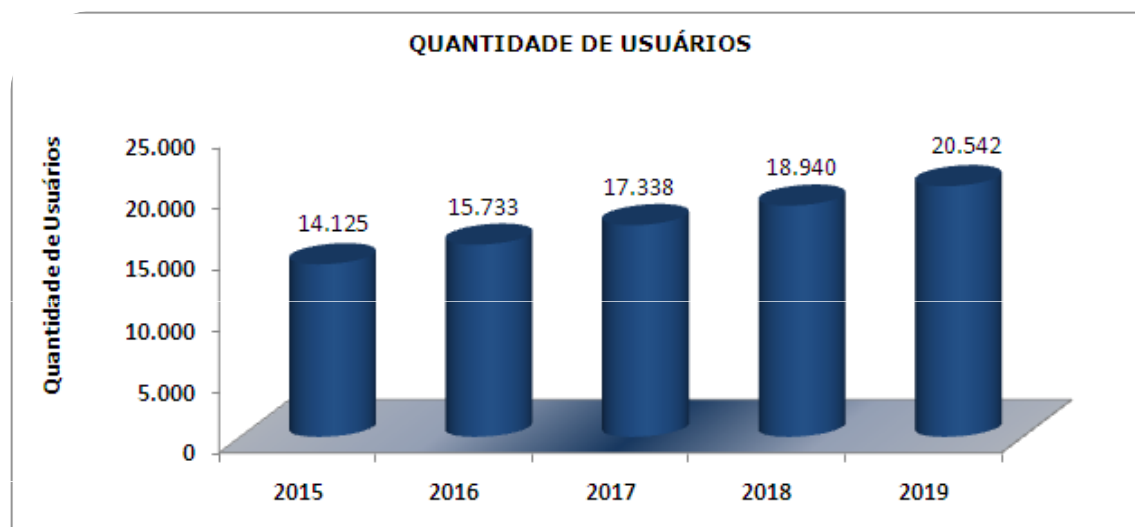
COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (em milhões de R\$)						
	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Programas de Expansão	14,5	50,2	36,5	42,6	5,7	149,5
Ativos não Específicos	1,6	1,0	1,3	0,7	0,7	5,2
Total dos Investimentos	16,1	51,1	37,7	43,3	6,4	154,7



VOLUME PROJETADO EM MMm ³					
SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Industrial	335,2	343,7	350,1	356,4	368,8
Comercial	2,4	2,9	3,3	3,8	4,3
Residencial	2,3	2,7	3,0	3,3	3,6
GNV	12,4	12,5	13,0	13,3	13,3
GNC	64,8	64,8	64,8	64,8	64,8
Termoelétrica	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0
Total	527,1	536,5	544,3	551,6	564,7



Quantidade de Usuários					
SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Industrial	142	156	167	175	183
Comercial	739	867	995	1.123	1.251
Residencial	13.221	14.687	16.153	17.619	19.085
GNV	18	18	18	18	18
GNC	4	4	4	4	4
Termoelétrica	1	1	1	1	1
Total	14.125	15.733	17.338	18.940	20.542



CRONOGRAMA DE OPERAÇÃO DAS REDES PROJETADAS					
Municípios/Projetos	Ano Início de Operação				
	2015	2016	2017	2018	2019
Igarapu do Tietê		Janeiro			
Birigui		Janeiro			
Sertãozinho			Janeiro		
Jaboticabal				Janeiro	
Santa Rosa do Viterbo					Janeiro
São Simão					Janeiro

Sistema de Distribuição de Gás Natural			
Sistema de Distribuição	"City-Gate"	Início de Operação	Municípios Atendidos
SDGN Bilac	Bilac (em operação)	jan-03	Araçatuba, Birigui
SDGN Boa Esperança do Sul	Boa Esp. do Sul (em operação)	ago-03	Araraquara, Matão e Ribeirão Preto, Luís Antonio*, Américo Brasileiro , Sertãozinho , Jaboticabal , Santa Rosa do Viterbo , São Simão .
SDGN São Carlos	São Carlos (em operação)	jan-03	São Carlos, Porto Ferreira e Descalvado
SDGN Guaíçara	Guaíçara (em operação)	mar-09	Lins e Marília
SDGN Ibitinga	Ibitinga (em construção)	Previsto Dez-09	Ibitinga e Itápolis (Rede Secundária)
SDGN Iacanga	Iacanga (em construção)	Previsto Dez-09	Bauru, Agudos , Pederneiras e Lençóis Paulista , Igarapu do Tietê
SDGN Valparaíso	Valparaíso (em construção)	Previsto Fev-10	Valparaíso

(*) Luis Antonio está previsto para 2010

■ Municípios Previstos no Plano de Negócios 2010 - 2014

■ Municípios Previstos no Plano de Negócios 2015 - 2019

- ▶ EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO (1999 a 2009)
- ▶ CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE CONCESSÃO
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2010 – 2014
- ▶ PLANO DE NEGÓCIOS 2015 – 2019 (indicativo)
- ▶ SOLICITAÇÕES DE REAVALIAÇÃO ◀
 - ☞ Projeto Pederneiras / Igaraçu / Barra Bonita
 - ☞ Custos unitários de obras
 - ☞ BRRLi e Valor da Margem Máxima Inicial Po